XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

FATORES ASSOCIADOS AO MERCADO DE TRABALHO DESEJADO POR INGRESSANTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Amanda Havresko Rutyna (BIC/BIC/UEPG), Manoelito Ferreira Silva Júnior, Cristina Berger Fadel (Orientador),

e-mail: cbfadel@gmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Odontologia.

Ciências da Saúde, Odontologia.
Palavras-Chave: *Mercado de trabalho. Recursos Humanos em Saúde. Odontologia.*

Resumo

O objetivo do estudo foi analisar os fatores associados ao mercado de trabalho desejado por acadêmicos ingressantes do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

Introdução

Nos últimos anos, há uma transição de interesse de vínculo total do serviço privado, ou parciais entre sistema privado e público entre profissionais de Odontologia, e a ampliação de procura, principalmente de recém-formados na área da saúde pelo serviço público (CAVALCANTI et al., 2010; TOASSI et al., 2011). No entanto, poucos estudos têm explorado as motivações para que isso possa acontecer. Diversos aspectos podem intermediar nessa escolha e precisam ser melhor elucidado (CAVALCANTI et al., 2010).

Material e Métodos

- ✓ Delineamento do estudo: Transversal e analítico.
- ✓ Universo da Amostra: Acadêmicos ingressantes de Odontologia da UEPG dos anos de 2018, 2020 e 2021 (N=180). O critério de elegibilidade era estar matriculado e ter iniciado o curso em 2018, 2020 ou 2021 e ter assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.
- ✓ Coleta de dados: Questionário estruturado com questões desenvolvidas para o estudo, sendo presencial para os ingressantes em 2018, e formulário *on-line* para os ingressantes de 2020 e 2021;
- ✓ *Análise de dados*: Os dados foram tabulados no *software* Excel 2010 (Microsoft) e a análise descritiva por meio de frequências absolutas (n) e relativas (%) e o uso do Qui-quadrado ($p<0,05$).
- ✓ *Aspectos éticos*: Comitê de Ética em Pesquisa da UEPG (1.821.264).

Resultados e Discussão

- ➢ A amostral final foi composta por 168 indivíduos, com a taxa de resposta de 93,3%, distribuídos em: 52 (30,95%) acadêmicos do ano de 2018, 60 (35,71%) em 2020 e 56 (33,33%) em 2021.
- ➢ A maioria dos ingressantes no curso de Odontologia tinha 18 anos (41,9%), mulher (76,2%), solteiro (99,4%), sem filhos (100,0%), renda familiar entre 3 a 4 salários mínimos (31,9%), não vive de renda própria (97,0%) e com origem do município de Ponta Grossa-PR (60,1%).
- ➢ Os ingressantes são oriundos em maioria de instituição privada no ensino médio (56,9%). E o ingresso foi principalmente pelo vestibular (74,9%), em vaga universal (61,9%);
- ➢ Odontologia foi por questão de realização profissional e pessoal (34,5%) seguido do motivo de ser área da saúde/atuar com pacientes (27,4%);
- ➢ O principal mercado de trabalho desejado pelos participantes foi o serviço público (n=55), seguido do privado (n=45). Ainda, houve o desejo no serviço público e privado concomitante (n=16) ou docência (n=4). Não souberam ou não responderam 48 participantes.
- ➢ Dentre os fatores sociodemográficos, acadêmicos e tipo de mercado de trabalho desejado entre ingressantes de Odontologia, o sexo foi o único fator associado, onde mulheres tiveram maior chance de desejarem trabalhar no serviço público (p=0,027).

Conclusão ou Conclusões

O perfil dos acadêmicos foi composto por mulheres e com perfil jovem, solteiros, sem filhos, com renda familiar entre 3 a 4 salário mínimos, e com origem no município de Ponta Grossa. Condizente com o perfil de um curso integral, com necessidade de ampla dedicação dos acadêmicos.

A maioria dos ingressantes vem de instituições privadas do ensino médio, com ingresso na universidade pelo vestibular, por meio do sistema universal de cotas. O que demonstra um processo de democratização do ensino superior.

O principal motivo para escolha do curso de Odontologia foi a realização profissional, seguido do motivo de ser da área da saúde e atuar com pacientes.

A maioria dos ingressantes desejavam trabalhar no serviço público, e as mulheres tiveram maior interesse do que os homens nesse setor. O que demonstra uma mudança no padrão de mercado de trabalho odontológico, e maior interesse no serviço público.

Agradecimentos

Universidade Estadual de Ponta Grossa.

CAVALCANTI, Yuri Wanderley, et al. Educação odontológica e Sistema de Saúde Brasileiro: práticas e percepções de estudantes de graduação. **Arquivos em Odontologia.** Belo Horizonte, v.46, n.4, e201723615, 2010.

TOASSI, Ramona Fernanda Ceriotti, *et al*. Perfil sociodemográfico e perspectivas em relação à profissão do estudante de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil. **Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre**, v. 52, n. 1/3, p. 25-32, 2011.